

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E ÁLCOOL: ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES NOS BAIROS DO RIO DE JANEIRO

#99957

Célio Ribeiro (Célio Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/338438)¹ ; Raphael de Freitas Saldanha (Raphael de Freitas Saldanha) (/proceedings/100058/authors/338439)¹ ; Paulo Roberto Borges de Souza Júnior (Paulo Roberto Borges de Souza Júnior) (/proceedings/100058/authors/334919)¹ ; Monica de Avelar F. M. Magalhães (Monica de Avelar F. M. Magalhães) (/proceedings/100058/authors/338440)¹

on%3D/saude-coletiva-2018/papers/violencia-no-transito-e-alcool--atendimentos-pre-hospitalares-nos-bairros-do-rio-de-janeiro)

Apresentação/Introdução

A violência no trânsito se apresenta como um dos grandes problemas de saúde, se destacando em países em desenvolvimento. No Brasil, esta é a principal causa externa de mortes na faixa etária de 15 a 29 anos. O consumo abusivo de álcool por condutores de veículos agrava esta situação, aumentando as chances de acidentes de trânsito e o número de vítimas.

Objetivos

Descrever o perfil dos condutores alcoolizados de motocicletas e automóveis atendidos pelo Grupamento de Socorro de Emergências e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no município do Rio de Janeiro entre 2013 a 2015.

Metodologia

Estudo transversal ecológico, agregado por bairros do município do Rio de Janeiro, com dados de socorros de emergência provenientes do Sistema de Informações Pré-hospitalares do Estado do Rio de Janeiro. Os dados foram analisados em níveis acumulativos de detalhamento, partindo da totalidade de atendimentos pré-hospitalares até a sub-população de atendimentos a condutores alcoolizados. A agregação dos dados foi realizada tanto pelo local de ocorrência do atendimento quanto pelo local de residência da vítima. Por se tratar de uma base de dados populacional que engloba a totalidade de atendimentos, foi realizada uma análise descritiva simples e estratificada.

Resultados

Observa-se que o total de atendimentos pré-hospitalares no município oscila em torno de 145.000 atendimentos anuais. Entre 2013 e 2015, foram atendidos 34.577 condutores e, destes, 5.422 estavam alcoolizados (15,7%). Os bairros da Barra da Tijuca e Campo Grande apresentam maior número de atendimentos. O bairro Bonsucesso apresenta o maior número de residentes vitimados. Dentre os condutores alcoolizados, 87% tinham entre 20 a 59 anos. Dezembro apresenta o maior percentual (10%). 59% dos atendimentos foi realizado em finais de semana e 67% na madrugada. Nos fins de semana observa-se maior quantidade de atendimentos para condutores de motocicletas e condutores na faixa etária de 10 a 39 anos.

Conclusões/Considerações

Os dados coletados pelo Sistema de Informações Pré-hospitalares do Estado do Rio de Janeiro possibilitam o estudo granular das vítimas de violência no trânsito e das condições destes acidentes, como a ingestão de bebidas alcoólicas pelos condutores. A análise descritiva permitiu revelar padrões de comportamento no espaço e no tempo no município do Rio de Janeiro, o que pode guiar o direcionamento de políticas públicas para esta pauta.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FIOCRUZ

Eixo Temático

Violências e Saúde

Como citar este trabalho?